

ANALISE TECNOLÓGICA DO MATERIAL LÍTICO NO SÍTIO MORRO FURADO (BA-RC-28), SERRA GERAL.

Sady Pereira do Carmo Junior (Acadêmico); Prof. Dr. Paulo Jobim de Campos Mello (Orientador). Instituto Goiano de Pré-história e Antropologia. Universidade Católica de Goiás. Curso de Arqueologia. Contato: paulojobim@ucg.br e sadypcaro@hotmail.com

Em 1972, foi criada uma parceria entre IGPA/UCG e o IAP/UNISINOS, para implantação do Programa Arqueológico de Goiás. Sendo então criado o Projeto Serra Geral, que iria estudar o Sudoeste da Bahia e o leste goiano, limitada à oeste pela coordenada de 46°30', a leste pelo rio São Francisco, ao norte e ao sul pelas latitudes de 13°00' e 14°30', respectivamente. Os trabalhos sistemáticos na Serra Geral ocorreram nos anos de 1981 a 1985, onde foram identificados em toda a área 40 sítios arqueológicos, dentre estes o BA-RC-28 que é um abrigo sobre rocha formado pela queda dos blocos de calcário. O material coletado nas três expedições que ocorreram no sítio, foi analisado primeiramente sob a perspectiva teórico-metodológica Histórico-Culturalista, utilizando uma metodologia de análise e classificação dos artefatos segundo critérios morfológicos, ou seja, sobre um caráter tipológico, logo, distinguir dois artefatos, onde não sabemos sua função, apenas sua forma, passamos a criar tipos ou classes que podem não corresponder à realidade. A nossa análise está relacionada aos processos de produção e utilização dos artefatos líticos, as características tecnológicas dos artefatos produzidos e das técnicas utilizadas no lascamento das diversas matérias primas. Através da técnica tentamos identificar a cadeia operatória, - composta por uma série de ações que levam uma matéria prima do seu estado natural para um estado produzido - , que corresponde às atividades da confecção do instrumento, desde a escolha e aquisição de matéria-prima, seus encadeamentos de gestos necessários para produção, eventual uso e descarte. Damos prioridade na análise as lascas, como é o material mais abundante na indústria e possui características de todas as fases do lascamento, a *façonage*, *debitage* e os retoques. O principal objetivo é averiguar o tratamento técnico que foi dado as diferentes matérias primas, através de uma análise parcial das lascas coletadas.

Palavras chaves: Material lítico; tecnologia, Planalto Central, Cadeia Operatória, Abrigo sob-rocha.

Apoio: BIC/UCG.